

CRUISER LINHAS AÉREAS LTDA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
Posição em 31 de dezembro de 2013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SUMÁRIO

	Página
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado do exercício	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração do fluxo de caixa	5
Notas explicativas das demonstrações financeiras	
Nota 1 - Contexto operacional	6
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras	6
a) Base de Apresentação	6
b) Base de Mensuração	6
c) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação	6
Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis aplicadas	7
a) Regime de apuração do resultado do exercício	7
b) Estimativas contábeis	7
c) Critérios de avaliação dos Ativos e de registro dos Passivos	7
d) Prestação de contas	7
Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa	7
Nota 5 - Imobilizado	8
Nota 6 - Intangível	8
Nota 7 - Fornecedores	8
Nota 8 - Provisões Trabalhistas	9
Nota 9 - Não Circulante - Obrigações Sociais e Tributárias	9
Parecer dos sócios e administradores	10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em Reais)			
ATIVO			
	Nota	2013	2012
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.336,67	1.343,88
Impostos a Recuperar / Compensar		1.329.674,60	1.329.674,60
		1.331.011,27	1.331.018,48
Não Circulante			
Imobilizado	5 - 6	1.808.871,82	1.821.319,78
		1.808.871,82	1.821.319,78
Total do Ativo		3.139.883,09	3.152.338,26
PASSIVO			
	Nota	2013	2012
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos		2.464.197,37	2.460.311,30
Fornecedores	7	1.920.808,28	1.919.034,06
Obrigações Sociais e Tributárias		849.235,91	820.934,70
Obrigações Trabalhistas		3.816,52	1.675,79
Provisões Trabalhistas	8	-	3.358,92
		5.238.058,08	5.205.314,77
Não Circulante			
Obrigações Sociais e Tributárias	9	1.517.800,70	1.519.417,26
		1.517.800,70	1.519.417,26
Patrimônio Líquido a Descoberto			
Capital Social		545.740,00	545.740,00
Prejuízo Acumulado		(4.118.133,77)	(4.066.067,61)
Prejuízo do Exercício		(43.581,92)	(52.066,16)
		(3.615.975,69)	(3.572.393,77)
Total do Passivo		3.139.883,09	3.152.338,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em Reais)		
	2013	2012
Receitas Operacionais		
Receitas de Vão	619.938,70	1.206.800,00
	619.938,70	1.206.800,00
(-) Deduções		
(-) Impostos s/ Serviços e Devoluções	(22.627,76)	(44.048,20)
	(22.627,76)	(44.048,20)
Receita Operacional Líquida	597.310,94	1.162.751,80
Custos		
Custos c/ Combustíveis - QAV	(551.691,53)	(1.061.650,44)
	(555.412,14)	(1.061.650,44)
Lucro Bruto	41.898,80	101.101,36
Gastos Operacionais		
Despesas c/ Pessoal	(20.370,79)	(39.446,97)
Despesas Gerais	(59.330,92)	(105.064,30)
Despesas Tributárias	(1.969,88)	(4.115,72)
	(81.671,59)	(148.626,99)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros	(39.772,79)	(47.525,63)
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(3.809,13)	(4.540,53)
	(3.809,13)	(4.540,53)
Resultado Operacional	(43.581,92)	(52.066,16)
Resultado Antes da Provisão para I.R. e C.S.	(43.581,92)	(52.066,16)
Prejuízo do Exercício	(43.581,92)	(52.066,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EM 31 DE DEZEMBRO			
(Valores expressos em Reais)			
	Capital Social	Resultado Acumulado	Patrimônio Líquido
Patrimônio Líquido em 2011	545.740,00	(4.066.067,61)	(3.520.327,61)
Prejuízo do Exercício de 2012	-	(52.066,16)	(52.066,16)
Patrimônio Líquido em 2012	545.740,00	(4.118.133,77)	(3.572.393,77)
Prejuízo do Exercício de 2013	-	(43.581,92)	(43.581,92)
Patrimônio Líquido em 2013	545.740,00	(4.161.715,69)	(3.615.975,69)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO		
EM 31 DE DEZEMBRO		
(Valores expressos em Reais)		
	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(43.581,92)	(52.066,16)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido do fluxo de caixa:		
Depreciação e Amortização	12.447,96	12.447,96
Variação do Ativo e do Passivo		
Clientes	-	64.750,00
Outros Créditos	-	47.492,00
Empréstimos e Financiamentos	3.886,07	(33.108,45)
Fornecedores	1.774,22	(26.589,02)
Obrigações Sociais	5.583,45	10.610,59
Obrigações Tributárias	22.717,76	44.418,35
Obrigações Trabalhistas	2.140,73	(44.051,11)
Provisões	(3.358,92)	(23.579,94)
Parcelamentos - Obrig. Sociais e Tribut.	(1.616,56)	(4.237,89)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(7,21)	(3.913,67)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(7,21)	(3.913,67)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.343,88	5.257,55
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.336,67	1.343,88
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(7,21)	(3.913,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cruiser Linhas Aéreas LTDA, fundada em 22 de maio de 1996, com sua sede matriz estabelecida na cidade de Curitiba, no estado do Paraná, no Aeroporto Bacacheri, têm por finalidade promover o transporte aéreo regular de passageiros e cargas, podendo manter os serviços de manutenção em aeronaves, treinamento técnico, comercialização, importação e exportação de componentes, peças e equipamentos aeronáuticos.

Inicialmente denominada U.V.S. Táxi Aéreo LTDA, iniciou suas atividades promovendo o transporte aéreo de passageiros e cargas na modalidade de táxi aéreo. Em 17 de abril de 2000, passou a denominar-se Cruiser Taxi Aéreo LTDA, realizou seu primeiro voo regular em 4 de junho de 2001 com destino a cidade de Pato Branco, no estado do Paraná, passando a operar em outras cidades do Paraná e Santa Catarina. Em 4 de agosto de 2002, iniciou voos para o Mato Grosso, visando promover a integração das cidades daquele estado por meio do transporte aéreo, vindo a inaugurar sua 1ª sede filial em 30 de outubro de 2003, na cidade de Várzea Grande-MT estabelecida no Aeroporto Internacional Marechal Rondon.

Em 16 de setembro de 2004, recebeu do órgão regulamentador da atividade, Departamento de Aviação Civil (DAC), o Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo Público (CHETA), na modalidade de Empresa Aérea Regional, tornando-se uma das 26 empresas regulares brasileiras a possuir tal concessão do governo federal para a exploração desta atividade. Em 11 de novembro de 2004, passou a denominar-se Cruiser Linhas Aéreas LTDA, e a partir de então, passou a atuar no transporte regional no centro-oeste brasileiro, mantendo e expandindo suas linhas regulares, partindo de sua sede filial em Várzea Grande, no estado do Mato Grosso, para cidades como, Alta Floresta, Aripuanã, Barra do Garças, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Matupá, Novo Progresso, Rondonópolis, Santarém, Sapezal, Sinop, Vilhena, entre outras, operando com frota de 1 aeronave Emb-110 e 2 aeronaves Let-410.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização da diretoria financeira e a conclusão das demonstrações financeiras ocorreram em 31 de dezembro de 2013.

a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações, incluindo as promovidas pelas Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, com os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores; de acordo com as legislações da Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC), em atendimento a Portaria 1.334/SSA/2004 a qual orienta sobre aspectos contábeis e a padronização do plano de contas, a serem atendidos pelas empresas de transporte aéreo, entre outras legislações aplicáveis.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas tomando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da empresa, e utilizada na apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, empregadas de maneira consistente e uniforme aos períodos apresentados.

a) Regime de apuração do resultado do exercício

As receitas, custos e despesas são reconhecidos, mensalmente, respeitando os princípios fundamentais de contabilidade, em especial os princípios da oportunidade e da competência.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas incluem a constituição da provisão para manutenção de aeronaves. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em variações, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A empresa revisa as estimativas anualmente.

c) Critérios de avaliação dos Ativos e de registro dos Passivos

A avaliação dos Ativos e o registro dos Passivos são aplicados dentro do regime de competência, classificados segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupados de modo a facilitar a análise da situação financeira da empresa. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos no exercício em curso.

d) Prestação de contas

A empresa presta contas mensalmente a Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC), por meio da apresentação de seus dados econômico financeiros e estatístico operacionais, mediante validação dos dados pelo programa DataEntry e envio por meio do Sistema Integrado de Informações da Aviação Civil (SINTAC).

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Constituem os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da empresa, compreendendo o dinheiro em caixa, os depósitos bancários à vista, e os títulos de liquidez imediata, bem como os cheques recebidos, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Empresa e para os quais não há restrições para seu uso imediato.

	2013	2012
Caixas e Equivalentes de Caixa		
Caixa Matriz CWB	1.336,67	1.341,94
Banco Bradesco	-	1,94
	1.336,67	1.343,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 5 - IMOBILIZADO

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, conforme taxas relacionadas no quadro abaixo, levando-se em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

	Custo de Aquisição	Taxa % a.a. Depreciação	Depreciação Acumulada	Líquido 2013	Líquido 2012
Instalações Móveis	4.250,38	10%	(3.624,73)	625,65	1.050,69
Móveis e Utensílios	41.530,21	10%	(38.659,17)	2.871,04	7.015,12
Máquinas e Equipamentos	78.788,90	10%	(75.897,24)	2.891,66	10.770,50
Equipamentos de Informática	35.501,21	20%	(35.501,21)	-	-
Equipamentos de Comunicação	8.455,55	20%	(8.455,55)	-	-
Aeronaves	<u>2.673.573,67</u>	-	<u>(871.090,20)</u>	<u>1.802.483,47</u>	<u>1.802.483,47</u>
	2.842.099,92		(1.033.228,10)	1.808.871,82	1.821.319,78

Conforme a Resolução CFC n. 1.110/2007, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, anualmente é necessário ajustar o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Na empresa são realizados os testes de recuperabilidade ao final de cada exercício, porém, não houve indícios de desvalorizações em razão dos bens estarem totalmente depreciados ou por não atingirem o mínimo da materialidade exigida para os ativos.

NOTA 6 - INTANGÍVEL

Os Intangíveis estão registrados ao seu valor de custo de aquisição, e calculada sua amortização acumulada.

	Custo de Aquisição	Taxa % a.a. Amortização	Amortização Acumulada	Líquido 2013	Líquido 2012
Direito de Uso de <i>Softwares</i>	<u>27.036,07</u>	20%	<u>(27.036,07)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	27.036,07		(27.036,07)	0,00	0,00

NOTA 7 - FORNECEDORES

São efetuadas provisões para pagamento das dívidas contraídas com fornecedores pela aquisição de produtos e serviços, registrados em razão da data da transmissão do direito da propriedade, o que, usualmente, corresponde à data do recebimento dos produtos e da conclusão dos serviços contratados.

	2013	2012
Fornecedores	<u>1.920.808,28</u>	<u>1.919.034,06</u>
	1.920.808,28	1.919.034,06

NOTA 8 - PROVISÕES TRABALHISTAS

São constituídas mensalmente, provisões das despesas com as férias transcorridas e ainda não gozadas, assim como de 1/3 (um terço) das férias e seus respectivos encargos sociais. Tais provisões são constituídas ao valor real do direito de férias a que faz jus cada funcionário, sendo ajustadas mensalmente.

	2013	2012
Provisão de Férias e Encargos	-	3.358,92
	-	3.358,92

NOTA 9 - NÃO CIRCULANTE – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Constitui o Passivo Não Circulante o parcelamento federal efetuado em 180 meses, de que trata a Lei n. 11.941 de 27 de maio de 2009, registrado ao valor de custo, na totalidade dos tributos federais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF), inclusive os inscritos em dívida ativa da União, vencidos até 30 de novembro de 2008, incluindo os saldos remanescentes do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), do Parcelamento Especial (PAES), e do Parcelamento Excepcional (PAEX), deduzidos os pagamentos efetuados.

	2013	2012
Parcelamento Federal Lei n. 11.941/2009	1.517.800,70	1.519.417,26
	1.517.800,70	1.519.417,26

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2013.

Vânia Barbosa Lima Cichon
Sócia - Administradora
CPF/MF 677.404.219-87

Alexandre Glaubert Manzi
CRC-PR 039036/O-0
CPF/MF 167.674.748-80

PARECER DOS SÓCIOS E ADMINISTRADORES

Procedemos às verificações necessárias à formação de opinião sobre o cumprimento da legislação e das cláusulas estabelecidas no Contrato Social da Cruiser Linhas Aéreas LTDA, CNPJ /MF 01.247.325/0001-36, analisando as demonstrações financeiras do exercício de 2013, pelo qual damos os seguintes pareceres:

- a) A gestão da atual administração, no período de 01/01/2013 a 31/12/2013, ocorreu em consonância à legislação vigente e as cláusulas estabelecidas em contrato;
- b) As demonstrações financeiras apresentadas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa, e estão em condições de serem submetidas aos órgãos deliberativos competentes.

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2013.

Vânia Barbosa Lima Cichon
Sócia - Administradora
CPF/MF 677.404.219-87

Vinicius de Lara Cichon
Sócio
CPF/MF 575.134.309-34